



O NÚMERO DE CITAÇÕES NÃO REFLETE A QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS DE FISIOTERAPIA

Daniela de Estéfani¹, Aline Luana Ballico², Ameg Dalpiaz², Renan Andrade Pereira Barbosa², Nicolas Kickhofel Weissshahn³, Jéssica Rosa Nunes², Alessandro Haupenthal⁴.

¹ Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano - UDESC, ² Mestre em ciências da Reabilitação - UFSC, ³ Doutorando em Epidemiologia na Universidade Federal de Pelotas, ⁴ Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá

Palavras-Chave: *Reabilitação; Ensaio Clínico Controlado Aleatório; Fator de Impacto de Revistas.*

INTRODUÇÃO

Os periódicos com maiores fatores de impacto, em tese, são os mais divulgados na comunidade científica. No entanto, os estudos, em grande número, não possuem uma avaliação adequada da qualidade metodológica. Nesse caso, procuramos responder se os estudos com maior número de citações estão relacionados à melhor qualidade metodológica.

MÉTODOS

Estudo documental. Na primeira etapa, os periódicos mais bem classificados foram escolhidos na base de dados Sucupira. Foram selecionados os periódicos que continham os termos “fisioterapia” ou “reabilitação” no título. Além disso, foram incluídos periódicos com Journal Citation Report, indexados no Scopus, com artigos escritos em inglês com mais de duas citações. Na segunda etapa, para seleção dos artigos, foram escolhidos dois dos ECRs mais citados de cada periódico. A correlação de Pearson testou a relação entre o número de citações, a qualidade metodológica e o fator de impacto. Além disso, o número de citações foi classificado em 4 níveis: menor que 5, 6 a

10, 11 a 20 e maior que 21. One-Way ANOVA testou o PEDro Score e o fator de impacto entre as categorias de número de citações.

RESULTADOS

Os resultados do estudo mostram que um fator de impacto do periódico não está diretamente relacionado à qualidade metodológica ($r: 0,29$) ou a um número maior de citações ($r; 0,15$). Além disso, não houve relação entre a qualidade metodológica e o número de citações ($r: 0,18$). Não houve diferença na pontuação do PEDro ($p: 0,32$) ou fator de impacto ($p: 0,71$) de acordo com as diferentes categorias de contagem de citações.

CONCLUSÃO

Os achados deste estudo sugerem que o alto número de citações e o fator de impacto não estão relacionados à melhor qualidade metodológica dos estudos. Os estudos mais citados na área de fisioterapia e reabilitação apresentaram qualidade metodológica de moderada a boa na escala PEDro.